



ANÁLISE DA SIMILARIDADE GENÉTICA ENTRE CASAIS DE ARARINHA-AZUL (*Cyanopsitta spixii*) UTILIZANDO MICROSSATÉLITES ESPÉCIE-ESPECÍFICOS

RAFAELLA SÁVIA MONTEIRO¹; CRISTINA YUMI MIYAKI²

¹ Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade de São Paulo, São Paulo – SP, e-mail: rafaellasavia@yahoo.com.br

² Professora da Universidade de São Paulo, Departamento de Genética e Evolução, e-mail: cymiyaki@usp.br

Resumo: A ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*, Psittaciformes, Aves) é uma das aves mais ameaçadas do mundo e está extinta na natureza. Atualmente existem 90 indivíduos em cativeiro e vários estudos estão sendo conduzidos para o manejo e futura reintrodução da espécie. Pequenas populações tendem a sofrer os efeitos da deriva genética e podem sofrer depressão endogâmica, reduzindo a heterozigosidade e diversidade genética. Microssatélites são marcadores úteis para estimar o nível de parentesco e esses dados podem ser utilizados para recomendar casais menos relacionados geneticamente para o programa de reprodução em cativeiro, podendo minimizar os efeitos da endogamia. Foram analisados seis microssatélites desenvolvidos especificamente para a espécie em 47 indivíduos (21 machos e 26 fêmeas). O índice *r* foi calculado par-a-par com o *software* MLRelate. O número de alelos variou entre dois e seis alelos por loco. Os índices de *relatedness* (índice *r*) entre os casais foram considerados intermediários (índice *r* entre -0,20 e 0,20) e altos (índice *r* > 0,20) indicando o alto nível de parentesco entre os indivíduos. Esse nível foi maior ainda que o encontrado anteriormente a partir de quatro microssatélites não espécie-específicos. Pelo menos mais sete microssatélites desenvolvidos para a ararinha-azul e os outros indivíduos serão incorporados às análises.

Apoio: FAPESP, CAPES, CNPq, NAP BioComp

Palavras-chave: Endogamia, parentesco, conservação